

## ESPANTO

Juca Monteiro, no sítio,  
 Estava octogenário,  
 Sempre alegre e acolhedor,  
 Muito embora solitário.  
 Preso à cadeira de rodas  
 Depois de grave acidente,  
 Não lastimava a velhice  
 Nem se dizia doente.  
 Cedo ficara viúvo  
 E as duas filhas casadas  
 Residiam longe dele,  
 Amigas e dedicadas.  
 Mantinha, porém, consigo  
 Os seus próprios defensores:  
 Quatro cães policiais  
 E um casal de servidores.

No dia em que fomos vê-lo  
 Em serviço de assistência,  
 Mostrava-se qual criança...  
 Chegara um dos netos dele,  
 O jovem Paulinho França.  
 Monteiro muito contente  
 Conversava em voz segura,  
 Admirava no moço  
 A gentileza e a cultura.  
 Em certo instante, Paulinho  
 Comunicou ao doente  
 Que cedo viajaria,  
 A fim de seguir à frente...  
 E acentuou constrangido:  
 - "Rogo ao senhor me releve  
 Vou ver contas de meu pai,  
 Mas voltarei muito em breve".  
 O avô disse concordar  
 E explicou que ele sabia  
 Que o genro necessitava  
 De pôr as contas em dia.

O neto voltou à carga,  
Consultando, apreensivo:  
- “A pedido da mamãe,  
Preciso eu de levar  
As fotos do mano Altivo.  
Rogo ao senhor emprestar-me  
A chave do quarto dela,  
É aquele muito abafado  
Pela falta de janela...”  
O avô atendeu, de pronto.  
Retirou a dita chave  
De um molho com laço forte  
E disse-lhe: “Achar retratos  
Com tanta pressa, meu filho,  
Seria ter muita sorte.  
Procure entrar no aposento,  
Entretanto, acenda velas,  
Pois o quarto é muito escuro...  
Caminhe lá com cuidado,  
Aqui, há sempre monturo...”

O rapaz, incontinente,  
Toma a chave e eis que se apruma;  
Vai ao quarto, a pé ligeiro,  
Mas sem levar luz alguma.  
Fechando-se lá por dentro,  
Tateia caixas em pilha  
Retira logo a terceira  
Por saber que ela guardava  
Os brilhantes da família.  
Mergulha as mãos entre as pedras,  
A ambição lhe surge e cresce,  
Levaria do tesouro  
Os brilhantes que pudesse...  
Agitando as pedras todas  
O moço geme e se estaca,  
Sem tirar pedra nenhuma,  
Tocado de dor aguda,  
Caiu no piso, gritando,  
Mordido de jararaca.